



# AVE MARIA



Assinaturas : Anno 53000 -- Perp. 100000  
Adm. : Rua Jaguaribe, 93 -- C. Postal 615

ANNO XXV  NUMERO 47

S. Paulo, 24 de Novembro de 1923

## NOVEMBRO

- 27. Dom. dep. de Pent. — Ev. — Sobre a abominação da tribulação.—S. Math. 24, 15-35.
- 25 — Domingo, Santa Catharina.
- 26 — Segunda, São Leonardo.
- 27 — Terça, São Irenarcho.
- 28 — Quarta, São Jacob de Marchia
- 29 — Qu'nta, São Saturnino.
- 30 — Sexta, Sto. André, Sta. Maura.

## DEZEMBRO

- 1 — Sab., S. Nahum, S. Deodoro.

# Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

**Baependy** — d. Maria Basilica de Araujo Pereira, manda celebrar uma missa em acção de graças por favores recebidos.

**Botucatu'** — d. Ottilia Campos Coimbra entrega 5\$ agradecendo ao Coração de Maria e de Jesus diversos favores. — sr. Tosé Antunes Ribeiro manda dizer 1 missa por alma de Antonio, uma por alma de Miguel, e uma por alma de Raymundo. — d. Francisca Aguirre agradece dois favores. — d. Leopoldina Gross entrega 5\$ para ser publicado tres vezes este favor particular recebido e mais uma missa em acção de graças. — d. Olympia F. Ribeiro por graças recebidas do Coração de Maria dá 2\$ para velas. — d. Carolina da Cunha pede ao Immaculado Coração de Maria duas graças. — d. Florisbella Gomes do Espirito Santo toma uma assignatura de promessa ao Coração de Maria. — d. Francisca Teixeira de Aljeida agradece ao Coração de Maria a felicidade no parto e manda dizer uma missa em acção de graças. — d. Herminia Villas Bôas entrega 2\$ para velas agradecendo favores. — d. Virgilia de Amaral tendo recebido um importante favor do Coração de Maria na pessoa de seu irmão, envia o retrato para a sala dos milagres, mandando publicar.

**Caxambu'** — d. Adolphina da Silva Pacheco manda rezar uma missa de promessa. — d. Maria Olympia Figueiredo agradece um favor recebido por intercessão do Espirito Santo e de Sto. Expedito. — d. Castorina de Lima Brochado agradece a Nossa Senhora de ter sido feliz num difficil parto.

**Campanha** — Uma filha de Maria agradece a Nossa Senhora o ter sarado um seu irmão de molestia grave e manda 1\$ em acção de graças.

**Casa Branca** — d. Maria das Dôres de Lima agradece ao Coração de Maria diversos favores recebidos e reconhecida manda dizer duas missas no seu santuario e publicar a graça na «Ave Maria».

**Itajubá** — d. Ambrosina Chaves agradece um favor recebido e entrega 1\$. — d. Maria M. Pecrelli agradece um favor e entrega 2\$ para velas. — d. Marianna Schumann agradece um favor recebido em favor de seu filho Roberto. — d. Maria Ribeiro da Costa agradece um favor obtido por intercessão de Sto Antonio. — d. Francisca L. Magalhães manda rezar uma missa e entrega 1\$ para velas em acção de graças por favores recebidos. — d. Paula Maria de Jesus agradece um favor e entrega 1\$ para velas e encommenda uma missa. — sr. Galdino Luiz da Rosa agradece um favor obtido com a efficaz novena das 3 Ave Marias. — d. Maria Dias Pereira agradece um favor e entrega para as despesas da «Ave Maria» 5\$. — A srta. Maria José Miranda em cumprimento de promessa toma 7 assignaturas da «Ave Maria» em reconhecimento a um favor recebido para sua sobrinha Maria Athaide. — d. Anna Faria de Azevedo agradece ao Immaculado Coração de Maria varios favores recebidos. — Uma devota entrega á redacção da «Ave Maria» 10\$ conforme promessa por favores.

**Itapetininga** — d. Attermina de Mello agradece ao Coração de Maria um favor singular. — d. Maria Eugenia dos Santos manda dizer uma missa por alma de Innocencia e uma por alma de Margalida. — d. Symphorosa Affonso Moraes em cumprimento de promessa manda dizer uma missa. — d. Innocencia Soares manda dizer uma missa ao Immaculado Coração de Maria por um

favor recebido. — d. Maria das Dores Brisola manda dizer uma missa por alma de Angelina. — d. Carolina Soares Ungria manda 5\$ para velas agradecendo favores ao Coração de Maria, mais uma missa por alma de Maria e uma por alma de Angela. — sr. Procopio Ferreira vem agradecer ao Coração de Maria a saude de sua esposa e manda dizer uma missa em acção de graças a Nossa Senhora Aparecida. — d. Lucilia F. Alves entrega 1\$ de esmola ao Coração de Maria agradecendo favores. — d. Belmira Dias Fonseca manda dizer uma missa ao Coração de Maria em acção de graças e uma para as almas. — d. Adelaide Dias agradecida manda dizer uma missa ao Coração de Maria e uma por alma de Elisa. — d. Gertrudes Maria da Conceição manda dizer uma missa de promessa ao Coração de Maria. — d. Anna Portella manda dizer uma missa a Sta. Thereza de Jesus, applicada ás almas e uma por alma de Francisca. — a srta. Elisa Morelli em cumprimento de promessa manda dizer uma missa e dá 1\$ para a publicação. — d. Maria José Albuquerque manda dizer uma missa de promessa a Sto. Expedito. — d. Noemia Ferreira toma uma assignatura por ter sido attendida pelo Coração Immaculado de Maria — d. Julietta Morelli Salles tendo alcançado um favor importante do Coração de Maria, toma uma assignatura.

**Piracaia** — d. Maria Julia agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada para um seu irmão e manda dizer duas missas no seu Santuario. — d. Francisca Brotero cumpre sua promessa depois de ter conseguido do Coração de Maria sarar duma grave doenca e manda dizer uma missa.

**Tatuhy** — Em cumprimento á minha promessa ao Immaculado Coração de Maria, tomo uma assignatura da «Ave Maria» e dou 5\$ para uma missa. Peço a publicação desta graça. Maria Amalia Amadei. Uma devota agradece ao Immaculado Coração de Maria um favor especial e dá 1\$ para a publicação — d. Adelaide Tavares manda dizer duas missas para as almas. — d. Philomena Magaldi dá 1\$ de esmola por graças alcançadas. — d. Adelina de Almeida manda dizer uma missa por alma de Leopoldina, uma por alma de Francisco, por alma de Francisca, de Delphina. — d. Adalgisa Nunes dá 2\$ para velas ao Immaculado Coração de Maria. — d. Ida Assumpção por diversas graças alcançadas dá 1\$ para velas. — d. Gabriella Camargo Barros agradecendo favores manda dizer uma missa. — d. Maria Nogueira, manda dizer agradecida uma missa ao Divino Espirito Santo, uma á N. Sra. Aparecida, uma por alma de Castorina. — d. Esther Alves Lima entrega 5\$ para o Coração de Maria de promessa feita. — d. America Moreira manda dizer duas missas para as almas.

**Soledade** — O sr. Antonio Correia agradece o ter sarado de grave doenca. Em agradecimento toma uma assignatura da «Ave Maria».

**S. Sebastião do Paraizo** — Uma devota manda dizer uma missa á Nossa Senhora do Rosario para que dê uma boa collocação á sua tia, saude para a familia um bom officio para o marido e para os filhos e para a mesma ser feliz, e encommenda as seguintes missas: uma ás almas do purgatorio, uma ás mesmas almas abandonadas, duas a S. Sebastião, agradecendo-lhe favores na familia, uma ao Bom Jesus, uma a S. Benedicto, 2 ao Sgdo. Coração de Jesus, uma pelas almas, uma a Sto. Antonio, uma a N. Sra. da Abbadia e mais 12 ás almas,

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . 5\$000  
PERPETUA . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO L. CORAÇÃO

SÃO PAULO, 24 DE NOVEMBRO DE 1923

NUMERO 47

Redac. e Administ.:

R. JAGUARIBEM 93 - S. PAULO  
C. POSTAL 816 - TELEP. CID. 1804

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA



## GLORIOSA EMPREZA



### ESCOLA APOSTOLICA DE GUARULHOS

**S**as sociedades são mais ou menos importantes conforme ao fim que se propõem realizar, e este é o ponto de vista para avaliar a estimação que ellas merecem, creio que todo homem de fé e são juizo ha de reconhecer que a fundação duma *escola apostolica* para a formação de Missionarios é uma obra tão bella, tão excelente e necessaria, que não ha, nem póde haver outra mais importante. E' preciso, por tanto, chamar a attenção dos catholicos para este assumpto e despertar nelles fundas sympathias a fim de conseguir que coadjuvem com seus auxilios a tão gloriosa empreza.

O clero é a maior força moral que existe no mundo, e quanto uma nação ou uma Diocese tem maior numero de sacerdotes e estes são mais sabios e zelosos, tanto ella acha-se mais prospera não só na moralidade, mas até na prosperidade material. Conhecemos uma Diocese na Europa, na qual fizemos os estudos de nossa carreira ecclesiastica, que é verdadeiramente um modelo digno de admiração e mais ainda de imitação. Nella havia mais de mil jovens repartidos em cinco Seminarios e casas particulares de toda confiança, preparando-se para serem um dia Ministros do Senhor. Só nas aulas theologicas eramos mais de 300 alumnos. Que disciplina tão admiravel! Que ordem! Que entusiasmo! Que alegria!

Quasi todos os annos se ordenavam perto de um centenar de Padres. Em toda a Diocese existiam 5.000 entre Sacerdotes seculares e

regulares; acrescentando a elles os Irmãos Coadjuutores ou Leigos de differentes Congregações religiosas e as Irmãs ou Freiras dedicadas ao ensino e ás obras de beneficencia, davam um contingente de 11.000 pessoas consagradas a Deus para tratar especialmente de sua salvação e fazer bem heroicamente, á Igreja, aos povos e nações. Tudo isto é simplesmente admiravel, até das parochias mais pequeninas e tanto de familias ricas como pobres viam-se frequentemente jovens de ambos os sexos chamados por Deus despedir-se de suas familias e virar as costas ao mundo para entregar-se ao sublime ministerio da salvação dos proximos. E' que aquellas gentes tem fé viva e sabem avaliar a grandeza e sublimidade da missão mais divina entre as divinas.

Assim como o sangue dos martyres, em expressão de Tertuliano, era semente de christãos, assim o exemplo desses jovens que iam para os conventos era iman que arrebatava mais tarde aos companheiros de infancia a seguirem o mesmo caminho.

Vimos tambem lá o que poucas vezes se vê: um respeito e veneração tão grande ao Padre que parece não enxergarem nelle senão a pessoa do mesmo Deus a quem representa. As familias pedem ao Senhor a graça da vocação sacerdotal para seus filhos e julgam-se summamente honradas, quando podem offerecer-lhe esses entes queridos para o serviço dos altares.

Si alguém inquirir qual a causa destes fenomenos admiraveis, lhe responderemos que essas causas podem reduzir-se a tres.

1.a Os profundos sentimentos religiosos que têm; a piedade, a fé, a devoção, o amor a Jesus e Maria, a frequência dos Santos Sacramentos, a oração matutina e vespertina, a assistência á missa, ao terço, á prégação da divina palavra, tudo isto constitue um como ambiente espiritual em que nascem, vivem e crescem aquellas juventudes felizes, sendo por isso mesmo terreno muito bem disposto para o chamamento do Senhor.

2.a Os conhecimentos que possuem das coisas santas. Não só o Catecismo, que esse o sabem de cór quasi todos, senão ainda mais, o principal da Historia Sagrada. a liturgia das festas catholicas, dogma, mandamentos, sacramentos, sacramentaes, disposições para recebê-los e fructos que produzem com que os corações fiquem firmemente enraizados na pratica das virtudes christãs.

3.a O desprendimento, a generosidade para Nosso Senhor, não sómente dando seus filhos com gosto e satisfação fazendo muitas vezes sacrificios heroicos para as despezas da carreira, senão tambem as pessoas ricas, instituindo bens e legados pios para os Seminarios, Conventos e escolas apostolicas afim de poderem ordenar-se os jovens de familias pobres. Mais da metade d'aquelles 1.000 estudantes faziam a carreira de graça e assim poderam ordenar-se milhares e milhares de sacerdotes muitos dos quaes deixaram fama de sabios e santos, grandes pré-gadores, escriptores, Bispos, Missionarios e martyres. Que gloria para Deus! que honra para a

Igreja e que proveito para os que cooperarem a essa missão sublime!

Leio agora mesmo nos jornaes esta noticia estupenda.

Paraná. Caetano Juan Segre, hespanhol e millionario acaba de fallecer em Londres deixando a um seu parente e patricio que reside em Cotinga, Paranaguá, uma fortuna avaliada em 400.000.000 (quatrocentos milhões de pesetas) ao cambio de nossa moeda 600.000:000\$000 (seiscentos mil contos de réis). Não precisavamos tanto nós para nossa escola apostolica de Guarulhos: com 600 contos bastava para formar um patrimonio que sustentaria 100 meninos destinados a ser os apóstolos do Coração de Maria no Brasil. Com aquella quantia se poderia garantir a subsistencia de 1000 Seminarios ou ou Escolas Apostolicas de 100 alumnos cada uma; poderiam, pois, formar-se 100.000 jovens destinados ao serviço do Sanctuario e isto não um anno, dois, tres, dez ou vinte senão sempre sem bulir no capital; daria clero abundante e de sobra não só para todo o Brasil senão para todas as Americas.

E não apparecerá um, dois ou tres homens destes que resolvam a questão financeira das vocações ecclesiasticas? Peçamos ao Coração de Maria esta graça em favor de seus filhinhos predilectos de Guarulhos — S. Paulo — e si alguem se sentir com animo e coragem para uma empreza tão gloriosa dirija-se ao Superior d'aquelle Collegio pedindo esclarecimentos.

V. C.

## NOS BRAÇOS DE MARIA SMA.

Ha pouco descí as verdes fraldas da Aparecida, gozando de um contentamento que não posso deixar em olvido. Desejo que minhas leitoras compartilhem da grande alegria que experimenta o peregrino ao subir aquelle outeiro maravilhoso, pela Virgem escolhido para painel de suas misericordias e throno augusto de seu amor maternal.

Como é bom descançar naquelle lugar santo! Por isso eu exclamava como S. Pedro no Thabor: "fiquemos aqui!"

O Santuario da Aparecida é o oasis dulçuroso onde descançam as almas inquietas e os corações afflictos. Si lá vamos preocupados, a Virgem nos restitue a paz e a alegria; se devedores de graças recebidas, dalli regressamos felizes e jubilosos pelo preito rendido á mais terna e carinhosa das Mães; si desejsos de novas mercês, é aos pfs de seu altar que podemos confiadamente pedir e supplicar, já que a Virgem nada recusa aos que se approximam da sua montanha abençoada.

Pedaço de céu terreno, particula de paraiso, ninho de luz e felicidade, eu te venero e amo! Como o arrulhar das juritys tristonhas, que se despedem das tardes nimbozas de junho, minh'alma se volta para teu remanso de paz e de carinho, saudosa por lhe não ver os recamados de verdura que o adornam e embellezam; mas feliz por proseguir a invocar-te no ardor da prece e da confiança illimitada nas tuas misericordias sem par.

Ave Virgem bella e pura! Fonte perenne de graças copiosas! Bemdito o teu monte santo, padrão

insigne do teu poder e da tua bondade virginal! Jesus, cujo Tabernaculo ahi se aninha, é o fructo bemdito de teu seio casto e divinal! Roga-lhe por nós, miseros viandantes no desterro deste pobre mundo! E, não nos abandones no momento vertiginoso da tentação, sobretudo na hora tremenda da justiça... ah! envolve-nos em teu manto azul, para que d'ahi possamos contemplar a Jesus no céu.

X.

## CRIANÇAS SUICIDAS

Os protestantes norte-americanos gostam de apresentar a mocidade yankee como mocidade alegre e san, e deprimir a mocidade de outros paizes como triste, acabrunhada, sem forças.

E' mais uma mentira. A estatistica justamente nos prova o contrario.

Nos Estados Unidos no anno passado suicidaram-se 223 meninos e 484 meninas.

Mais de 700 crianças suicidas! que horror!

O que é de admirar é que a maioria de taes suicidios cabe a meninas: 484 contra 223 meninos suicidas!

Mas donde proveem esses suicidios senão da falta de religião, falta de que se resente a quarta parte da população dos Estados Unidos?

Aqui no Brasil, que os pastores norte-americanos chamam de pagão, não temos este mal. Os casos de suicidios entre crianças são rarissimos, quasi não existem.

Porque os ministrecos protestantes não vão cuidar de sua terra, em lugar de querer nos christianisar, trazendo desesperos e suicidios!

# O Papa e o Papado

Dentre as invectivas levantadas pelos emisarios do protestantismo Norte-Americano, na magna questão da imagem de Christo Redemptor no Corcovado, destaca-se como a mais vehemente e maior de todas a invectiva contra o Papa e o Papado. E' esse um dos pontos essenciaes desta gritaria informe contra todas as verdades e praticas da Religião Catholica Romana. «O Papa e o Papado! Eis o inimigo, reunido em um todo unico e indivizivel, eis a synthese de todos os males e desgraças da humanidade, eis o idolo dos povos reprobos e precitos, eis o Anti-Christo verdadeiro em carne e osso!» Taes são as objurgatorias blasphemicas e desrespeitosas, atiradas contra o Summo Pontifice por essa récuca de gente sem fé, sem principios, sem moral e... sem educação! Não pôdem comprehender esses vendedores de biblias falsificadas que em pleno seculo vigesimo, mais rutilante que o seculo das luzes, haja um ente humano, conformado como nós outros, tendo um poder maior e mais efficaz do que todos os outros poderes da terra. Que anomalia é essa de enfeixar-se nas mãos de um velho a maior e mais suprema auctoridade? Como comprehender-se uma instituição que desafiou todos os seculos e todos os cataclysmas, conservando-se sempre como petreo e inabalavel rochedo no meio das ondas encapelladas e revoltas?

Sómente a cegueira humana, a ignorancia ou interesses inconfessaveis poderão curvar-se á essa auctoridade soberana e omnipotente. Os protestantes, então, que são os homens mais sabios e clarividentes do Orbe, que tudo conhecem e nada ignoram, rejeitam essa instituição do Papado e tentam solapal-a e derruil-a pela base. E' esse um dos grandes trabalhos dos Hercules da heresia lutherana, procurando limpar as cavallariças do lendario rei Augias. Para isso, empregam todos os meios, usam de todos os alvitres, mas... de balde! Os homens continuam loucos e vai o Papa e o Papado cada vez mais se elevando na consciencia dos povos e das nações! Os proprios chefes protestantes desses que gritam contra Roma, a modo dos cães que ladram de noite para a lua, approximam-se do Vaticano, penetram nos seus amplos salões e vão render homenagens ao Chefe e Pae da Christandade. Eis ahi uma incoherencia inconcebivel e um argumento bem ponderoso contra esses verdadeiros batracios que coaxam continuamente nas margens lobregas do grande lago Asphaltito, em cujas aguas se revolvem toda a impiedade e rebelliões. Se o Papado é o que dizem, se é a mais nefanda instituição levantada no decorrer dos seculos, baseada no erro e na mentira, porque essa grita e esse odio contra um phantasma que certamente não perdurará e mais depressa se dissipará do que essas nuvens negras que correm em um céu tempestuoso?



## Bronze Funéreo

*Em minha patria Itú não chora o sino,  
Quando um penate o membro morto chora;  
Sómente o lar ferido a dôr deplora,  
E ella se finda em circulo pequenino*

*Porém aqui o triste som erino  
O bronze espira pelo espaço afóra,  
E o que era dôr dalguns se torna agora  
Em desgosto geral, fundo e felino.*

*Oh! — dizem uns—porquê tanger os dobres  
Da morte, si estes peitos já tão pobres  
P'ra sua própria dôr não são bem fortes?!...*

*Eu quizera dizer:— Se as vossas mortes  
Tivesseis hoje mesmo preparadas,  
Quê fóra ouvir as outras annunciadas?!...*

A. J. VEIGA SANTOS

Porventura terá a mentira e o embuste forças necessarias para desafiarem os seculos? Será a verdade tão imbelle e fallivel, que qualquer homem possa vencel-a e derruil-a? A resposta não será difficil, examinando-se o amago da grande questão.

Desde os primeiros heresiarchas até Lutero, desde Lutero até Voltaire, deste Voltaire até os impios e materialistas modernos, o Papado sempre foi batido e perseguido, mas nunca vencido, nem abalado nos seus fundamentos. O poder do Papado não é humano, nem estabelecido pelos homens, vem do proprio Deus e foi fundado por N. Senhor Jesus Christo, e assim, eterno como o seu Fundador, nunca terá fim senão na mesma eternidade. Sim! O Papa é o inimigo, porque é o guarda vigilante das verdades divinas; é o homem que, inspirado por Deus, não pode errar e tem o dom da Infallibilidade na definição das verdades fundamentaes reveladas por Deus á sua Igreja; é o guia seguro, que leva a humanidade ao porto da salvação! Eis a razão pela qual cada vez mais se enfurecem os Protestantes contra essa Instituição Divina, mas serão como a vibora da fabula cujos dentes acerados procuram de balde roer a lima de duro aço.

Assim tambem os seus dentes quebrar-se-hão contra essa rocha diamantina e ficarão com as faces despedaçadas e os labios sanguinolentos.

Continuem, pois, na sua infame grita, mas certo de que nada poderão contra o templo mysterioso e místico do Papado Romano, com o seu Chefe Supremo, o Soberano Pontifice.

F. MAGALHÃES GOMES

# Semanaes .

A senhorita Maria Luiza era uma criaturinha encantadora de graça, de simplicidade e de modestia.

Por isso mesmo o seu lindo palminho de cara tinha um realce todo seu, irradiando uma formosura de açucena em toda a brancura da candidez de um anjo da terra. Não se lhe via nas faces de setim, o *rouge* compromettedor da pelle e da saude, nem o hediondo nankim dos olhos e outras drogas magnificas para... desfigurarem o rosto feminino. Tinha Maria Luiza um sorriso discreto, e o til gracioso dos seus labios de virgem, só se abria para dizer cousas bonitas e confortadoras, só se o ouvia em phrases de uma delicadeza de aroma, na flôr suave da sua vóz dulcissima. Era uma volata perenne de bondades, um perfume perpetuo de doçuras, uma luz sempre radiosa e sempre benefica, nas sombras e magoas de suas amigas.

A sua figura de transparencias e suavidades, adejava nas festas e nas reuniões mais elegantes, como o rythmo bizarro das borboletas. Toda ella era um nimbo de sympathia, uma attracção de cousas puras, vencendo as mais frias indifferenças.

Educada na fé, vivendo sob o sol maravilhoso da religião, nunca o seu espirito de moça se requeimara dos causticos da moda, nem nunca a sua alma branca de pluma se crestara na volupia enganadora dos tangos.

Espiritualisada pela prece, dignificada no mundo pela communhão frequente, relicario de virtudes e acariciada por uma educação primorosa, Maria Luiza soffria entretanto a magoa dilacerante de vêr as suas amiguinhas no labirinto do fox-trot e no delirio dos cinemas, em fitas improprias dos meios familiares. Vencendo a sua repugnancia pelos bailes de hoje, onde Satanaz pulveriza de tentações o coração humano, rezolveu, como um apostolado, a entrar como socia do Club «Bogary», dirigido por senhoras do alto meio social.

Era seu intento intimo, porem, levar áquelle meio de leviandades um pouco de Deus, ao menos, afim de conseguir algumas almas para a fé, para o amor e para o decôro da sociedade. Quando Maria Luiza appareceu pela primeira vez no radioso salão do «Bogary», a sua figura simples e luminosa de belleza, attrahiu os espiritos almofadinhas e transbordou de cochichos o mundo melindroso...

Logo, todas as atenções se voltaram para o negror profundo daquelles cabellos, para aquelles olhos de onix fulgurantes, para aquelle rosto grego de apparição extranha, em meio ao turbilhão das tintas e dos decotes, dos vestidos «pegnoir» e das mangas em tóco...

A sua toilette, fina, mas discreta, foi alvo de commentarios, mas proclamaram-n'a uma elegancia respeitosa e um gosto fóra do commum, na originalidade da côr secca, no afoga-

do chic da gola e no comprimento esthetico da saia, deixando apparecer apenas o sapatinho preto de setim.

As amigas, alvoroçadas de alegria, commentavam a presença de Maria Luiza no Club, aquella criaturinha tão docemente *rezadora* e de modos tão distinctos.

E diziam :

—Vae ser peor do que nós. Livrem-se de gente muito beata. E' porque não frequentam isto. Mas, em provando uma vez a alegria do *one-stepp*, sâem mais dançarinas que a Palowa.

Toda a gente aguardava o *modo da caipirinha* dançar. E Maria Luiza, com astuta habilidade, atravessava as noites nos bailes, divertindo-se muito, rindo mesmo com prazer, mas a fugir, habilissimamente, de dançar, sem que ninguem lhe percebesse os planos.

Chegou mesmo a trocar duas palavras com um moço muito atirado, que, mesmo sem apresentação, lhe dissera meia duzia de tolices com ares de galenteio. Outros, enamorados do seu bello vulto louro, sentiram cousas exquisitas no espirito, impressionados com a sua graça austera e o seu sorriso respeitoso. Foi durante muito tempo assumpto forçado no «Bogary», aquella maravilhosa creatura enigmatica, que a todos captivava pelas maneiras finas e pela resplandencia que chamavam de santa.

Sem que ninguem esperasse, Maria Luiza deixou de comparecer aos bailes sumptuosos do «Bogary», e notava-se que aos poucos, o Club ia *esfriando*, o entusiasmo diminuindo, a propria orchestra que gemia uns requebros convidativos, já não tocava com a sapequice de outros tempos, repinicando tangos.

A transformação por que passou o Club dava na vista. Poucas moças, e estas mesmo, assim com ar de cegonha a beira d'agua, desapontadas pela deserção das outras frequentadoras, que já nem se viam, nem no *footing* da cidade, nem nos chás-dançantes, nem no futebol e raramente nos theatros.

Houve um encorujamento geral; as reuniões re realizavam com os convidados de queixo cahido e bocejo de estopada; a gargalhada franca desapparecera, os namoricos levaram a bréca, e um desanimo colectivo se apossara de todas as socias e socios do «Bogary».

Não se sabia a que attribuir a quêda do Club, como aquillo desmoronara e como cahira de um dia para outro, sem frequencia, na maior desolação e abandono.

Meia duzia de investigadores entenderam de inquirir do tombo do «Bogary»: de que estava morrendo a sociedade, qual o motivo, que causa determinara o enterro daquella outr'ora brilhantissima pagodeira.

Difficilima, a decifração da charada, desistiram de proseguir na indagação e o «Bogary» esticou o cambito, morrendo de enfermidade desconhecida. Fechou-se o Club e os dançarinos ficaram a vêr navios.

Houve o enterro do defunto.

Mas, o «Bogary» resuscitou. Como? E' verdade, depois de morto tornou a viver...

E sabem os senhores como, porque, e quando?

Maria Luiza arrastara, com a sua bondade religiosa, com a sua irresistivel pręgação cautelosa, todas aquellas moças do «Bogary», para a Pia União das Filhas de Maria, da sua parochia!

E nunca mais ninguem pisou em «Bogarys».

O tango transformou-se em orações e canticos mariannos, a piedade religiosa espancou a tręva dos bailes, e ahi está como se opera, com fé e perseverança, um milagre de conversão em massa.

O «Bogary» morreu de abandono. Em compensação as Filhas de Maria augmentaram de numero, graças a Deus!

Os demonios decotados de hontem, são os anjos de veu branco de hoje.

Precisamos de Marias Luizas e não de Misttinguets...

LELLIS VIEIRA

## SOBRE A MESA

A ESCOLA DE MINAS. Editora Mineira, rua Tiradentes, 2. Ouro Preto.

Com occasião do Centenario da Independencia, a Escola de Minas, localizada na terra de Tiradentes e da Inconfidencia Mineira, publicou o interessante relatório de seu funcionamento desde a data da fundação, mostrando o seu grande desenvolvimento e a competencia de seu professorado, como a excellencia de suas installações. Pode bem o Brasil honrar-se com o estado florescente deste centro docente de uma especialidade aliás tão propria do Estado que lhe deu o nome.

NOVELAS SELECTAS, por D. Manuel Polo y Peirolón, ilustraciones de Pellicer, Barcelona, Typografia Católica, Calle de Caspe, 108. Tomo III, 260 pgs.

A antiga Casa Editora Casals, de Barcelona, vêm renovando seus creditos com a elegante edição destes romances, lavra inimitavel do grande mestre da literatura sr. Polo y Peyrolón. Mestre pelo exemplo, mais que pela doutrina: realismo sensato, viveza nas descrições, caracteres diversos inconfundiveis, e com tudo, uma facilidade, uma naturalidade, um desencadeamento logico das situações que confunde os pretendidos imitadores.

As illustrações do sr. Pellicer, sobrias em detalhes, são, com tudo, um triumpho na arte.

Que continue a Casa Editora a realçar com seus primores as joias da literatura hespanhola para gaudio de seus innumeraveis admiradores!

### A PAIXAO DE JESUS CHRISTO.

165 pgs., 62 estampas. Rio de Janeiro.

A Associação da Adoração Continua a Jesus Sacramento, fundada pelo dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior, editou este opusculo em que se traça como em quadro vivo a historia da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; por sua leitura ficarão os fiéis não só bem informados, mas muito edificados e movidos aos mais piedosos affectos de seu coração ao nosso Redemptor. A consideração da Paixão de Jesus é summamente meritoria e muito eficaz para a emenda da vida e progredir na virtude, pelo que muito se recommenda a todos os christãos.

P. L. S. C. M. F.

## Notas uteis e scientificas

### MINAS NATURAES DE SABAO

Uma revista americana assignala ter entrado em exploração regular uma mina natural de sabão. Esta mina de novo genero encontra-se em Ashcroft, na Colombia britannica, e produz sabão composto de borax e de sodo, utilisavel no seu estado natural para a industria e para a economia domestica.

Em logar de ter de incorporar azeite ou gordura com uma quantidade dada de soda caustica, fazendo ferver a mistura em dornas de madeira, como habitualmente se pratica nas fabricas de sabão, basta deixar solidificar ao ar livre uma especie de argilla muito fluida, que se encontra em camadas bastante espessas proximo de um lago situado nos arredores da cidade.

Esta especie de greda toma, em breve, a consistencia do sabão e pode se cortar em tijolos ou blocos para serem entregues em seguida ao commercio.

A mesma revista annuncia que foram descobertas, ha uns quatro annos, tres minas de sabão natural nos Estados Unidos, mas não foram postas ainda em exploração.

### GELO SOBRE UM VULCAO

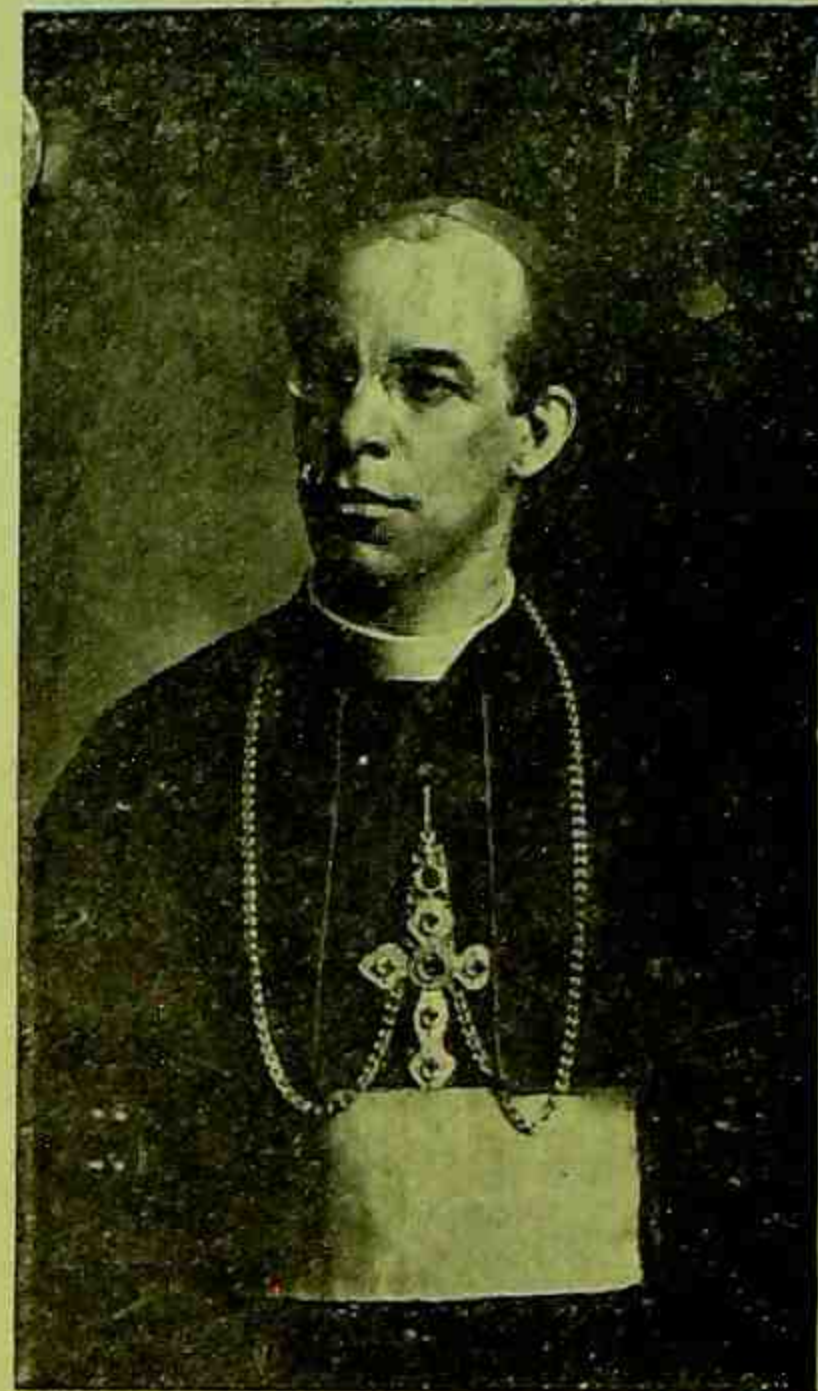
Ao menos como curiosidade, merece o facto breve referencia nestas columnas. E' referido por Mme. Gabrielle Flammarión em recente artigo de «L'Astronomie», consagrado á ultima erupção do Etna.

«O Etna, diz a articulista, que irradia insupportavel calor por occasião de suas erupções — intermitentes, mas bastante frequentes — representa tambem o papel de frigorifico commercial, e a neve que se accumula em suas vertentes, durante o inverno, de Novembro a Fevereiro, contribuiu para o apparecimento da industria do frio.

Grandes fossos são cavados no dorso da montanha para recolher a neve; no mez de Março turmas de trabalhadores as vão cobrir com uma camada de cinza de cerca de 30 centimetros de espessura, na parte media e do dobro, sobre os bordos, constituindo uma cinta ou cordão protector. Este manto de cinza, mau conductor de calor, impede a fundição da neve, mas para produzir todo o seu effeito, deve ser depositado durante a noite, quando a temperatura estiver mais baixa e a neve bastante endurecida, o que significa que o trabalho precisa ser feito aproveitando-se as noites de luar.

Desde que chega a época dos grandes calores, são desenterrados os blocos gelados e partidos em pedacos mais ou menos volumosos.

Envolvidos em folhas de castanheiros e protegidos ainda por grandes saccoes de panno grosso, são elles transportados, a principio, em costa de animal e depois em carroças apropriadas até Catania e seus arredores, onde fazem as delicias dos «gourmets» sicilianos, grandes apreciadores da tal neve do Etna.



ATERRADO — Palacio Episcopal — Ao lado vê se S. Excia. Rvma. D. Manoel  
 ~~~~~ Nunes Coelho, DD. Bispo daquela Diocese. ~~~~~

## Ao Apostolado da Oração

( Continuação )

Foi portanto na França, na patria da gloriosa Joanna D'Arc, de Santa Genoveva e da pastorinha de Lourdes, que os homens afastaram-se de Deus e pretenderam crear outras religiões condemnando a patria aos horrores das revoluções ao enfraquecimento e á corrupção dos costumes. O afastamento das leis de Deus, a soberba e a vaidade desmedida dos homens de letras, de sciencias e de guerra, conduziu a velha Europa á maior calamidade que a historia registra: a guerra em todo o continente; o anniquillamento de muitos povos e o enfraquecimento de todos.

Não foram, pois, os brasileiros os primeiros a se distanciar da Cruz, não foram os primeiros a se rebelar contra os dogmas do Catholicismo, contra as verdades irrefutaveis das leis divinas; não foram os brasileiros os primeiros á imitar aquelle anjo tão formoso creado por Deus, e que contra Elle rebellou-se cheio de orgulho e vaidade, sendo transformado em Satan e lançado no Reino das Trevas; mas, se não foram os primeiros, não deixaram infelizmente de se distanciar, de esquecer ou menosprezar a religião Catholica a cuja sombra bemfazeja desenvolveu-se o seu paiz, nasceram, viveram e morreram os seus gloriosos avós!

Deus, porém, não abandona os seus filhos, **embora** rebeldes; chama-os, ensina-lhes o cami-

nho da salvação, pela vóz dos seus ministros e dos seus apóstolos.

Ahi está. O Apostolado da Oração, fecundado em todo o Brasil, de Norte a Sul, formando a maior defesa da nossa fé e trabalhando pelo engrandecimento da Religião, pela propagação do culto do Coração de Jesus. São as zeladoras do Apostolado tambem missionarias, porém missionarias no lar e na sociedade em que vivem; á ellas compete propagar o culto do Coração de Jesus, espalhando boa leitura, concorrendo para as obras de caridade, ensinando o Cathecismo ás crianças e promovendo tudo o que fôr necessario para a gloria de Deus e felicidade do homem nesta e na outra vida. Ao Apostolado da Oração deve, especialmente o Rio Grande o reerguimento do culto e a propagação das virtudes christãs, pois, como sabeis, em muitas cidades da fronteira e mesmo do interior, o povo não recebia educação nem instrucção religiosa, as seitas maçonicas e protestantes firmavam-se e espalharam as suas doutrinas de rebellião. Os sacerdotes eram desprezados e malquistos e as Igrejas eram abandonadas!

Que differença depois que o Apostolado da Oração fundado em quasi todas as parochias começou a dar os seus fructos...

Templos surgiram, outros foram reconstruídos e a Mulher Brasileira deu o mais edificante exemplo de fé e de intelligencia, consagrando-quasi todas ao Sagrado Apostolado de Jesus.

O zelo, o trabalho, a piedade que logo no começo desenvolveram todas as associadas de algumas parochias importantes, reavivou os sentimentos dos catholicos e alistou em suas fileiras milhares de crentes.. Foi o sufficiente para que desaparecessem por muito tempo os inimigos da Verdade, os propagadores do erro, da anarchia e da maldade, acobertados com o manto da Caridade! As promessas feitas por Jesus, aos seus associados, realisaram-se: «Darei a paz ás suas familias». «Derramarei abundantes bençãos sobre todas as suas empresas». «Abençoarei as casas, onde estiver a minha imagem exposta e venerada». A paz na sociedade,

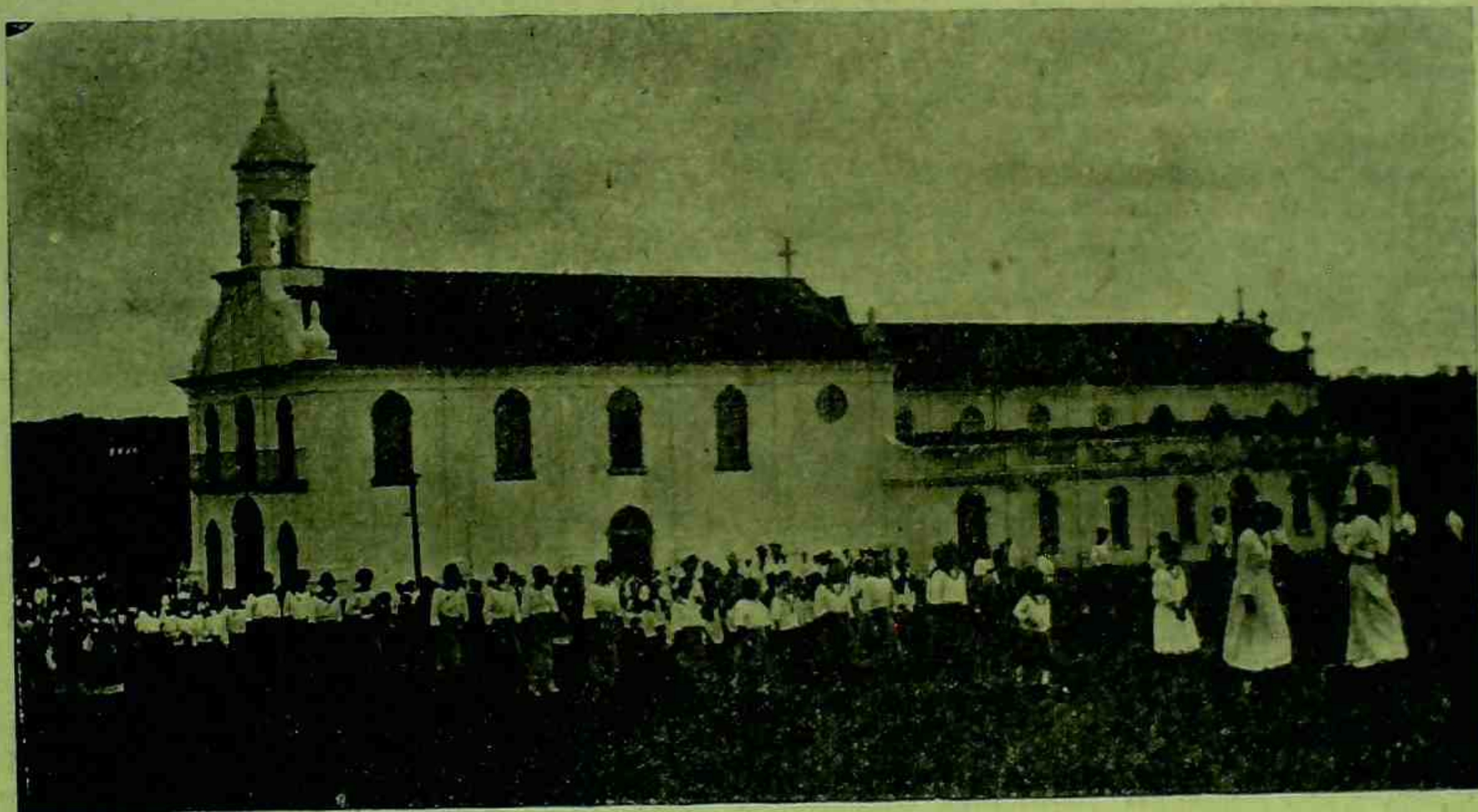
## OS CONVERTIDOS

O ESTUDO DA RELIGIÃO ENTRE OS PROTESTANTES

O Americano General Matheus Butler:  
"Estudei a Egreja Catholica e sua doutrina."

Falleceu, a 24 de Abril de 1909, na America, o general Matheus Butler, primeiro deputado e depois senador dos Estados Unidos.

Nascido em meio protestante, tornou-se depois fervoroso catholico, como até sua ultima hora se manteve. Elle mesmo assim narra a historia de sua conversão: «Estudei a Egreja Catholica e a sua doutrina»; constatei sua influencia na civilisação; entre todas as suas grandes obras, porém, a que maior impresso fez sobre mim foi a instituição das Pequenas Irmãs dos Pobres.



*A velha Cathedral de Atterrado (Estado de Minas)*

por muito tempo não foi perturbada; a prosperidade entrou nos lares abençoados e nas cidades; em todo o Rio Grande glorificava-se a Rainha da Paz; escondiam-se as seitas rebeldes nos seus antros mysteriosos e o Apostolado engrandecido e glorioso celebrava as festas do S. C. de Jesus com toda a pompa religiosa. Nas primeiras sextas-feiras do mez, enchia-se o templo de associadas e zeladoras, todas com as suas insignias e estandartes e observando ordem, humildade e grande fervor religioso, erguiam as suas preces á Deus, entoavam louvores ao S. C. de Jesus e O recebiam jubilosas em seus corações.

(Continua)

UMA CATHOLICA DO SUL

Nomeado membro de uma comissão senatorial, que devia discutir um subsidio de 20.000 dollars pedidos para as construcções dessas Irmãs, tive occasião de ir á sua casa de Washington.

Visitei-a toda, desde a adega até o celeiro e fiquei estupefacto ao ver tanto asseio em meio de tanta pobreza, tanta paz e alegria entre tanta abnegação.

— É de que meio dispondes? — interroguei.

— Da caridade! respondeu-me a madre superiora; — a nossa carroça para deante dos armazens, dos mercados, de casas amigas; nas nossas mãos caem esmolas que a nós parecem lagrimas de arrependimento; — protestantes, acatholicos, hebreus, mahometanos, pagãos, os mesmos vendedores de jornaes, todos dão alguma cousa aos nossos pobres". Desde então «estudei» o problema religioso e me tornei catholico.

No leito de morte dirigiu o general Butler estas palavras a um seu antigo companheiro d'armas: "Não tenho mais medo da morte, isto é uma felicidade que gozo desde que sou catholico".

## NOTAS & NOTICIAS

**O MONUMENTO AO CHRISTO REDEMPTOR** — A santa homenagem que o povo do Rio de Janeiro tomou a iniciativa de prestar ao Christo Redemptor, erigindo-lhe a estatua no cimo do Corcovado é um tributo de fé em que toma parte todo o povo brasileiro.

A alma da nação vibra unisona e solidaria cooperando para se levar a effeito o excelso preito, num gesto collectivo que exprime toda a sua veneração e todo o seu reconhecimento ao Rei dos seculos e Senhor dos povos, pelos inestimaveis dons que o Brasil tem recebido de sua alta munificencia.

O incomparavel pedestal, unico no mundo, pelas magnificencias naturaes que o cercam, constituindo o que ha de mais bello em nossa terra, como que estava a pedir o povoassem com a imagem representativa do que ha de mais extraordinario na ordem sobrenatural, a figura incarnada do proprio Deus, Senhor Nosso.

Altas personagens do Rio em discursos e na imprensa tem-se regosijado com a realização deste ideal catholico e brasileiro e em todas as dioceses do Brasil foi esta semana escolhida para angariar esmolas, respondendo todas as classes sociaes ao appello dirigido com o maior entusiasmo.

**O VEN. P. CLARET** — *Factos interessantes* — Sem querer adiantar-nos ao juizo da Igreja, qualificando de milagres, déram-se uns factos verdadeiramente admiraveis nos quaes não sómente a piedade, mas tambem a razão admira a acção divina, com o fim de glorificar ao V. P. Antonio Maria Claret.

Estes factos tiveram logar numa cidadesiinha do Chile, chamada Peralvilho, onde todas as pessoas são fundamente devotas do P. Claret.

*Os dedos cortados* — Comecemos pelo facto acontecido com uma menina de seis annos, cuja relação angelical convence ao mais duro de intelligencia.

Foi cortar lenha com uma sua irmã maior do que ella; a pequenina pegou no tronco de madeira com suas mãosinhas e levantando a outra irmã o machado, o fez com tal sorte, que foi dar nos dedos da menina, separando-os por completo, a não ser um pouco de pelle que os segurava. Os gritos da innocente menina atrahiram os visinhos, que não sabiam o que fazer ante aquella mão cortada e os gritos lancinantes da menina.

Em casa, deitam em cama a menina, collocam a mão sobre a almofada e sobre os dedos pendurados um retrato do Ven. P. Claret.

Prodigio admiravel! De repente pára o sangue, cessam as dôres e os dedos apparecem unidos e são ao retirar a photographia. A confiança no Veneravel P. Claret era tanto maior

quanto, que em outra occasião, já experimentaram visivelmente o seu poder.

*Mysteriosa cura* — Ao sr. José Coelho estrangulou-se-lhe uma hernia, durante um trabalho pesado, com as consequentes dôres. Não podendo fazer a operação o medico da cidade, urgentemente o levaram para o Hospital de Vienna. Os caritativos visinhos o collocaram sobre uma carroça, encommendando-o ao Padre Claret e collocando-lhe uma photographia.

Quando chegaram ao Hospital não sentia mais dôres: a hernia estava no seu logar sem lesão alguma. Os medicos verificaram o facto, sem que tenha sentido a mais pequena dôr nem vestigios da doença, não obstante de continuar nos seus trabalhos pesados.

Em todo o Chile é extraordinaria a devoção e confiança no poder do Ven. P. Claret, tendo sido registrados muitos prodigios, entre os quaes a resurreição dum morto de que já se falou nesta revista.

Quantos se registrariam entre nós, si tivessemos a mesma devoção e confiança!

**O ENSINO NOS ESTADOS UNIDOS** — O ensino catholico vae tomando um impulso extraordinario nos Estados Unidos, principalmente isto tem cabimento no ensino superior; muitos dos Collegios resultam insufficientes para tantos pedidos.

A Universidade catholica de Washington terá matriculados mais de 900 estudantes. O collegio de Trindade, para senhoritas, recusou muitos pedidos por falta de logar; o Collegio de Sta Maria de Oakland tem batido o record no numero de matriculados, sendo mais de dois mil; o mesmo está acontecendo nas outras Universidades catholicas e nos diversos Collegios de ensino superior; numa só das aulas do Collegio de Sto. Ignacio tem-se verificado um augmento de 175 estudantes.

Na Archidiocese de Chicago estão inscriptos 165.000 estudantes, sem contar os Collegios para meninos e meninas; na de Milwaukee são 46.000, na de S. Luiz passam de 30.000 os meninos que frequentam as escolas parochiaes; na Archidiocese de Philadelphia, só nas escolas parochiaes acham-se matriculados 98.861 meninos; na diocese de Cleveland são 60.000 os estudantes e 40.000 nas escolas parochiaes, 3.000 nias altas escolas da cidade e 17.000 nas rurares.

Bello futuro que se descortina para a Igreja catholica nesse exercito de jovens educados nos principios religiosos da Egreja catholica.

**BANCO DE HESPANHA E DO BRASIL** — No dia 14, ás 14 horas, realisou-se a inauguração da succursal do Banco de Hespanha e Brasil, installado nesta capital, á rua 15 de Novembro.

A' cerimonia compareceram innumeradas pessoas, representantes do governo e da imprensa e principalmente da colonia, que confiada nas boas e relevantes qualidades dos directores do Banco viram com viva alegria a primeira realitação destinada a intensificar mais e mais as relações commerciaes entre os dois paizes amigos.

## A Hespanha no Vaticano

### Solemne visita dos reis catholicos da Hespanha a S. S. Pio XI

Foi um successo extraordinario, foi um triumpho e um acontecimento como poucos se tenham dado desde muitos annos a visita do rei de Hespanha a S. S. Pio XI no Vaticano. Um novo protocollo fôra lavrado por S. S. para mais solemnizar a visita do soberano hespanhol.

Já de bordo do cruzador « Jayme I », S. M. Catholica Affonso XIII mandou ao Santo Padre, no dia 18, o seguinte telegramma :

« Papa Pio XI — Vaticano — Emquanto se aproxima o dia tão desejado, em que poderei apresentar a V. Santidade o testemunho pessoal de filial affeição, tenho o prazer, Pae Beattissimo, de lhe enviar, juntamente com a rainha, minhas saudações reverentes, aguardando o momento de pedir sua benção apostolica para a Hespanha catholica, que tão sinceramente partilha commigo dos sentimentos de amor para com a Santa Sé. Assignado : *Affonso* ».

O Papa Pio XI respondeu ao radio do rei da Hespanha com o seguinte despacho :

« S. Majestade o rei Affonso XIII — Bordo cruzador « Jayme I » — Agradecendo vivamente a V. M. a saudação filial, que, juntamente com a rainha nos mandou e apressando com o coração o desejado momento de podermos manifestar, de viva voz, nossos sentimentos paternaes, acompanhamos a viagem de vv. mm. com a nossa affectuosa benção. Assignado : *Pius* ».

No mesmo dia á tarde a esquadra real hespanhola encontrou-se perto de Spezzia com a esquadra italiana que vinha saudar os soberanos hespanhoses, e, chegando ao porto, foram saudados por todas as fortalezas e navios de guerra. Ao anoitecer embarcaram no trem especial para Roma, onde chegaram no dia seguinte ás 12 horas. A recepção foi solemnissima da parte dos reis da Italia, do governo, do exercito italiano, das immensas multidões do povo romano e dos muitos milhares de forasteiros vindos das provincias.

Seguiram os reis da estação ao palacio de Qurinal entre aclamações delirantes e após uma breve demora, conforme o protocollo marcado fôram á embaixada hespanhola onde tomaram um magnifico automvel do Vaticano, para onde seguiram immediatamente a visitar Sua Santidade.

No Vaticano foram os reis da Hespanha acolhidos com grande solemnidade, estando formada, á entrada, a guarda nobre, achando-se alli para recebê-los os cardeaes Gasparri, secretario de Estado da Santa Sé, Vanutelli, Merry del Val e outros membros do Sacro Collegio.

SS. MM. fôram, então, conduzidos atravez dos salões, onde se achavam os principes da egreja romana, membros da nobreza papal e superiores das principaes ordens religiosas, ora nesta cidade, até a sala do consistorio, onde o Papa Pio XI esperava sentado no throno.

O rei Affonso XIII dirigiu-se para o throno pontificio, tendo á sua direita o cardeal Vanutelli e á esquerda o cardeal Merry del Val.

A seguir vinha a rainha Victoria, acompanhada do cardeal Bisleti e, logo depois, o general Primo de Rivera.

Ao approximarem-se do throno, Affonso XIII e a rainha Victoria ajoelharam-se e beijaram o pé de S. Santidade. Em seguida, os soberanos hespanhoses tomaram assento num throno, que lhes fôra preparado, de onde o rei Affonso XIII proferiu curto discurso, prestando homenagem ao pontifice e offerecendo a sua devoção como rei catholico, ao chefe da christandade. Sua Santidade agradeceu as palavras do rei Affonso XIII e referiu-se á Hespanha catholica. Depois de ter dado a benção aos regios visitantes, Pio XI retirou-se para os seus aposentos privados, dando-se por findo o acto solemne.

Logo depois Affonso XIII e a rainha Victoria foram nelles introduzidos, demorando-se em conversa com o Papa, por espaço de 30 minutos. Emquanto durou o colloquio dos soberanos com o papa, o general Primo de Rivera permaneceu em uma das salas contiguas á do consistorio, em conversa com os cardeaes.

Finda a entrevista, organisou-se pequeno cortejo, que acompanhou os augustos visitantes ao departamento da secretaria de Estado, onde os recebeu o cardeal Gasparri, que trajava a purpura cardinalicia, entretendo-se em conversa com o rei Affonso durante alguns minutos.

Em seguida, os reis, acompanhados pelo cardeal Gasparri, dirigiram-se novamente para a sala do throno, onde o secretario de Estado fez a apresentação dos membros do Sacro Collegio, actualmente aqui.

Desceram então os reis e os membros de sua comitiva, para a Basilica de S. Pedro, sendo alli recebidos pelo cardeal Merry del Val, arcepreste do Vaticano e prefeito da Basilica, o qual se achava rodeado dos prelados que constituem as dignidades do templo.

Suas majestades e sua comitiva encaminharam-se para a capella do Santissimo Sacramento, onde, ajoelhados, fizeram oração. Dahi encaminharam-se para o tumulo de S. Pedro, onde tambem se ajoelharam e rezaram.

Terminadas essas visitas, suas majestades deixaram o Vaticano, recebendo, ao sahir, as continencias da guarda palatina, cuja banda de musica tocou os hymnos pontificio e hespanhol. Suas majestades voltaram para a embaixada junto ao Vaticano, na praça de Hespanha, onde, pouco depois, recebiam a visita do Cardeal Gasparri.

### CASAMENTOS MODERNOS

Em muitos delles o marido e a mulher parecem-se com o sol e a lua : apparecendo um, desapparece outro.

Em semelhantes casamentos o marido começa pela leitura do livro de Schiller : « O valor das mulheres » ; passados dias, porem, estuda muito recolhido outro do mesmo poeta : « O combate com o dragão ».

O amor em taes casamentos parece com o precioso vestido nupcial que se occupa um dia só e depois não apparece mais.

A inclinação futura dos corações não raras vezes, tem muita semelhança com a fita dum cinema na qual se lê : « Amor eterno » — Duração : hora e meia.

# CORRESPONDENCIAS

## SÃO PAULO

### A ESTATISTICA DOS CULTORES DE FRUCTAS

Está visto que a cultura de fructas é uma grande fonte de riqueza, isto se diz constantemente, mas, infelizmente, ainda está ella muito atrasada no nosso meio, porquanto a sua cultura é feita em pequeno numero de municipios.

Estabelecimentos especiaes para a conservação das fructas não ha no Estado e nem tão pouco um mercado especial aqui na capital onde se possa adquirir fructas de accordo com o paladar de quem as pretende saborear: as que existem á venda são fructas mal acondicionadas collocadas em caixões ou pequenas prateleiras nas portas de algumas casas, fructas estas que em nada agradam aos consumidores.

Para mais provarmos o atrazo em que está a fructicultura no Estado, vamos dizer o seguinte: pedimos informações a todas as municipalidades sobre o estado e desenvolvimentó dessa cultura e pela resposta de algumas vê-se que a fructicultura jaz em estado de atrazo, não se comprehendendo qual a razão porque é ella desprezada, uma vez que produz tantos resultados.

Das informações que recebemos, extrahimos alguns dados dignos de nota:

**XIRIRICA** — Por ser uma zona onde não ha vias de comunicação, **ninguem se** preocupa com a fructicultura.

**SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO** — **Nenhum agricultor explora a fructicultura.**

Bananal, Brotas, Ibitinga, Amparo, Lorena, Bauru', Itaberá, Descalvado, Itatinga, Ipaussu' e outras mais ou menos deram as mesmas respostas.

Em todo o caso houve outras municipalidades que responderam, respostas essas que muito nos satisfizeram, como sejam:

**S. VICENTE** — Ha cerca de um milhão de pés de banana, cuja producção em maior parte é exportada para a Republica Argentina. Além disso ha uma boa cultura de cajueiros, que são vendidos alli mesmo e em Santos.

**CAMPINAS** — Os que pagam impostos á municipalidade são taxados como exportadores de fructas e verduras e são em numero de dous apenas: Salvador Lambert e Luiz Mania. Esta, em muito pouco adeantou.

**JACAREHY** — Existem os seguintes fructicultores que cultivam laranjas bahianas e mexeriqueiras: Manuel Antonio, com 2.600 arvores; Dr. Pedro Costa, 1.200; Aureliano Moreira, 900; Diogo Ribeiro, 800; Francisco Ferreira, 800; Pedro Hardt, 800; Gusmão N. Porto, 350; Affonso Fournos, 300. Benedicto Mercadante, 300; Clementino Ribeiro, 200, e outros agricultores de menos de 100 arvores diversas, tudo num valor de cerca de 82.000\$000.

**BARRA BONITA** — O sr. Joaquim Ribas possui 116 pés de jaboticabeiras no valor de 10.000\$000.

Outros agricultores cultivam variadas arvores, mas em pequena escala.

**VILLA BELLA** — As informações desta prefeitura foram mais completas.

Dos fructicultores do municipio constam os seguintes: Pedro Horacio de Oliveira, 1.000 laranjeiras; José Francisco Gonçalves, 5.000; Sebastião de Oliveira Fontes, 1.000; Benedicto Joaquim de Azevedo Marques, 3.000; João Dias Baptista, 100; Fernando de Castro, 100; Antonio Cornelio, 1.000; João José de Souza, 1.000; Pedro Leite, 100; José de Siqueira, 100; Benedicto Raymundo, 500 tangerineiras; Belmiro Gaia Irmão, 1.200 bananeiras; Pedro Faustino, 300 abacateiros; Joaquim Pedro da Silva Pinto, 1.000; Benedicto Paulino, 2.000; Laurindo Ventura, 3.000; José Mendes da Rosa, 500; Manuel Barbosa, 200; Manuel Mendes de Souza, 1.000; Antonio Claro, 200; Sebastião Carvalho, 50; Jorge Gonçalves, 200; José Maria de Oliveira, 100; Esperidião de Moraes, 200; Ernesto Tap, 200; Manoel dos Santos, 200; Herculano de Jesus, 300; Hilarião de Moraes, 400; Francisco Casano, 600; Antonio Americano, 400; Antonio Bernardo, 600; Estevam Rodrigues, 50; Pedro Amaro Neves, 10; Rozendo Figueiredo, 10; Ha portanto uma cultura de cerca de 15.000 laranjeiras, 14.000 abacateiros e 1.200 bananeiras, além de outras variadas fructas cultivadas por moradores da cidade, tudo num valor approximado de cerca de 120.000\$000.

(Continua)

FONSECA QUEIROZ

## GUARULHOS

A lendaria cidade Conceição dos Guarulhos vibrou de entusiasmo nos dias 26, 27 e 28 de Outubro, em que com grande brilhantismo celebrou a tradicional festa do Divino Espirito Santo.

Talvez em toda sua longa historia não registe Guarulhos dias de tão intenso viver. A sua visinhança da sumptuosa «Capital artista do Brasil» reflectia-se na pacata cidadezinha, dando-lhe ares de cidade ultra-civilizada deslumbrante com as esplendidezes das grandes urbs e com os encantos de uma natureza privilegiada.

A iluminação de Guarulhos durante as festas foi verdadeiramente feérica; a animação em torno das artisticas e caprichosas barracas da Kermesse, enorme; a banda musical do Tiro de Guerra 546 foi incansavel e impecavel na execução das escolhidas e variadas peças do seu repertorio; os fogos de artificio com que terminaram as festas, foram de grande effeito e muito agradaram ao immenso numero de guarulhenses e forasteiros que se comprimiam no largo da Matriz.

Os paulistas viram que as festas civicas e populares destes dias honrariam as mais progressistas cidades do Estado. Como nota interessante levariam a impressão quasi aterradora das bombas e morteiros, que, simulando guerra de trincheiras e heroicos assaltos e fazendo estalar os tympanos auditivos, lembravam que a festa, apesar de tanto luxo e distincção, era festa celebrada num centro de trabalho e offerecida aos operosos filhos da gleba.

Si as festas populares tiveram tanto esplendor, as religiosas não ficaram atraz. A vetusta igreja, consagrada ha seculos a N. Senhora da Conceição e sob cujas abobadas muitas gerações honraram a Virgem Immaculada, conservando a simplicidade e austeridade de formas, que lhe deram os lusitanos, pareceu remoçar com a pintura exterior, a retelhadura completa, a decoração do throno. Mas o que sempre fará lembrar as festas de 1923, é a bella imagem da Padroeira que



**FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA**



STO. ANTONIO DO MONTE — José de Castro Franco



RIBEIRÃO CLARO — Men. Maria Aparecida, f. de José e Virginia



BAREBY — Men. Wertz, f. do sr. Joaquim e Letta de Carvalho.

graciosa, acolhedora e maternal foi collocada na fachada do historico templo.

A benção foi solemníssima. No dia 28, antes da missa cantada, o Rvmo. P. Florentino Simón, Provincial dos Filhos do Coração de Maria, paramentado de Capa magna e ladeado por dois sacerdotes, lançou a bençam, pronunciando logo eloquente sermão de circumstancias.

Seguiu-se immediatamente a missa da festa cantada pela Schola Cantorum do Postulantado do Coração de Maria.

Acompanhou a missa uma orchestra formada por «maestros», vindos de proposito de S. Paulo. O panegyrico foi feito pelo Rvmo. P. Simón, deixando nos ouvintes funda impressão pela doutrina e pelo fervor e arte com que a apresentou.

A' tarde, quasi á noite, percorreu as vias principaes da cidade bem ordenada procissão. A' sua entrada na igreja, o Rvmo. P. Vicente Conde, com palavras repassadas de reconhecimento agradeceu a todos o concurso prestado para o brilhantismo dos festejos, invocando sobre todos as benções celestias do Divino Espirito Santo.

Nesta rapida e incolora nota de chronista, manda a justiça registrar dois nomes, os do Rvmo. P. Vicente Conde, zeloso Vigario de Guarulhos e do Illmo. Sr. Manoel Marques Pinto, pois á actividade, dedicação e sacrificio de ambos deve-se principalmente o esplendor dos cultos celebrados em honra do Divino Espirito Santo na Parochia de Conceição dos Guarulhos.

Guarulhos, 29 — 10 — 1923.

UM PROFESSOR

**LIVROS NOVOS**

**A JE'SUS - HOSTIE**, par Marie Henri Lanier, Pierre Téqui, Libraire-E'diteur, Paris (VI). 68 pgs., 1 franco.

Livrinho de verdadeira piedade fomentando a devoção a Nossa Senhora e á Santa Eucharistia, excitando-nos á mais fructuosa recepção de Jesus Sacramentado pelo exemplo e mediação de Maria.

**HOHENBLICKE - FESTTAGS GEDANKEN**  
Von Karl Albert Vogele. Casa Herder, Friburgo, Allemanha. 190 pgs.

Leitura para os dias de festa, para as grandes festas do anno: Natal, Semana Santa, Pascoa e Pentecostes. Contêm para cada uma dessas festividades sete leituras que podem se repartir por toda a oitava ou então para o mesmo dia da festa, mas variando pelo espaço de sete annos.

O dr. Vogele quér dar ás festas o seu espirito, assim como devemos dar a nossa alma a essas solemnidades da religião: fazer com que o culto interno não seja nullo, mas verdadeiro e correspondente ou ainda superior ao culto externo. São leituras faceis, mas solidas, acomodadas ao espirito daquelles que durante a semana andaram muito occupados de alma e de corpo.

Assim, pela simples leitura como pelos affectos que suscita, santificará o christião no seu interior os dias santificados.

P. L. S. C. M. F.

# DEUS É SEMPRE O MESMO

(Continuação)

— E' injusto o que pedis, duplamente injusto; pois exigis uma approvação, uma autorisação de vosso roubo sacrilego d'aquelle mesmo, que foi encarregado da guarda do ensino da fé e da moral.

— Ora, muito bem! disse o Imperador, ferido em seu amor proprio; o Representante de Christo arroga-se o direito de dizer abertamente uma grosseria ao Imperador.

— Deploro sinceramente, Senhor, que V. Magestade qualifique a verdade de grosseria.

— Melhor ainda, disse orgulhosamente o dominador da Europa; visto que desprezais a minha amizade, experimentareis o meu odio!

— Magestade, respondeu o Papa com dôçura; eu ponho as vossas ameaças ao pé do Crucifixo, e abandono a Deus o cuidado de vingar a minha causa, que é a d'Elle proprio.

— Isto é uma louca exaltação, disse o Imperador furioso, o Deus de quem vos dizeis Representante, não passa de ser o fructo da superstição, da imaginação!

— Imperador, calai-vos! disse o Papa, apontando para o céu, o antigo Deus ainda existe! (1)

— Que quereis dizer com isto?

— Aquelle que disse: O firmamento é meu throno, o universo o meu escabello, acha-se aqui presente e está ouvindo as vossas blasphemias!

— Não quero ouvir sermão, Senhor Papa, disse Napoleão: o que significam estas palavras: O antigo Deus?... Encerram alguma ameaça?

— Sim, e ao mesmo tempo uma advertencia paterna e benevola.

— Significam por ventura, que o antigo Deus poderia executar a sentença de excommunhão que V. Santidade fulminou contra mim?

— A excommunhão foi pronunciada, segundo as leis canonicas, contra Napoleão Bonaparte, imperador dos Francezes. Magestade, todos os homens são iguaes perante Deus! Tambem os principes tem obrigação de observar as leis do Senhor.

Napoleão sorrio-se amargamente, e passeiava na sala fazendo resoar as esporas sobre o assoalho marchetado.

— E dizer-me isto em rosto é tambem uma liberdade do governo de Christo?

— E' uma obrigação do representante de Jesus Christo, disse gravemente o Papa. Quem pois lembraria de suas obrigações aos potentados da terra a não ser o Papa?

— Basta, disse o Imperador, enganai-vos a respeito da época em que vivemos: já não estamos na idade média!

Todo febril de descontentamento e de inquietação passeiava silenciosamente na sala.

— O antigo Deus vive ainda, disse V. Santidade e o que espera desse bom velho?

— Eu sei que este Deus, fiel e todo-poderoso, cumpre a sua palavra, disse o Papa.

— O que prometeu-vos esse Deus fiel e poderoso?

— Prometteu á sua Igreja auxilio e protecção contra seus inimigos e que ella havia de durar até a consummação dos seculos, respondeu solememente o Santo Padre.

— E' uma grande promessa, veremos! Estou mal satisfeito com o Papa e a Igreja deste Deus antigo. Quero fundar uma religião d'estado a meu bel prazer; o seu Chefe Supremo será o imperador e não o Representante de Jesus Christo!

— Senhor! vós ultrapassaes os limites do vosso poder!

— Eu posso tudo na Europa, disse o Imperador soberbo; salvo vencer a obstinação de um velho o qual se intitula Representante de Christo: morra portanto na sua obstinação e nos ferros!

O Papa levantou-se ameaçador; uma coeura celeste animava as suas veneraveis feições.

— Permitti, Senhor, que vos abra o livro do mundo e vos mostre a mão que vos esmagará?

(Continua)

(1) A phrase popular e muito vulgar na Allemanha: «Der alte Gott lebt noch!» traduzida para o portuguez, perde completamente o vigor que tem na lingua original; traduzimol-a, portanto, quasi literalmente. Consultamos diversas pessoas a este respeito, sem resultado. «O velho Deus vive ainda!» não quer dizer que o mundo é governado por um novo Deus, mas sim que Deus, é sempre o mesmo, que é immutavel, que é justo e portanto castigará os máus, e premiará os bons, como tem feito já tantas vezes.

(Do Traductor)

## NOSSOS DEFUNTOS

### FALLECERAM EM:

MAR DE HESPANHA, a piedosa assignante D Maria de Figueredo Pereira.  
 GUARANESIA, d. Abigail Oliveira Gonçalves.  
 GUARANESIA, d. Carmelia Fernandes Ferrante.  
 RESTIN A, sr. Fernandes Mercado.  
 PORTO ALEGRE, sr. Miguel Soares Barcellos.  
 PAIMA, Dr. Matheus Nogueira Gama.  
 MACAIA, d. Ludovina Teixeira Ramalho.  
 S. JOSE' DOS CAMPOS, d. Isabel Candida Cintra  
 PASSOS, Noemia Villela.  
 S. SEBASTIÃO DA ESTRELLA, d. Maria José Azevedo Villela.  
 GRAVATAHY — sr. Clemente José Link.  
 S. JOSE' ALEM PARAHYBA, d. Minervina Santos Duarte.  
 MONTE SANTO, sr. Candido Rodrigues de Souza.  
 MONTE SANTO, d. Paula Mendes.  
 ESTAÇÃO S. BERNARDO, d. Herminia Lores Lobo.  
 A's exmas. familias enlutadas os nossos pesames Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

**JOALHERIA****CASA CASTRO**

Jóias, Relógios, Pratarías, Metaes, e  
artigos para presentes,  
aos preços mais baratos da praça

Concertam-se e  
Reformam-se jóias

Grande especialidade em medalhas  
de Santos, de diversos formatos  
TELEPH. CENTRAL 4940

**RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D --- S. PAULO**



(Pasta : 2\$500 - Líquido : 3\$000)

**BASE: FORMOL e THYMOL**

O melhor Dentífrico da actualidade  
de Evita o mau halito.

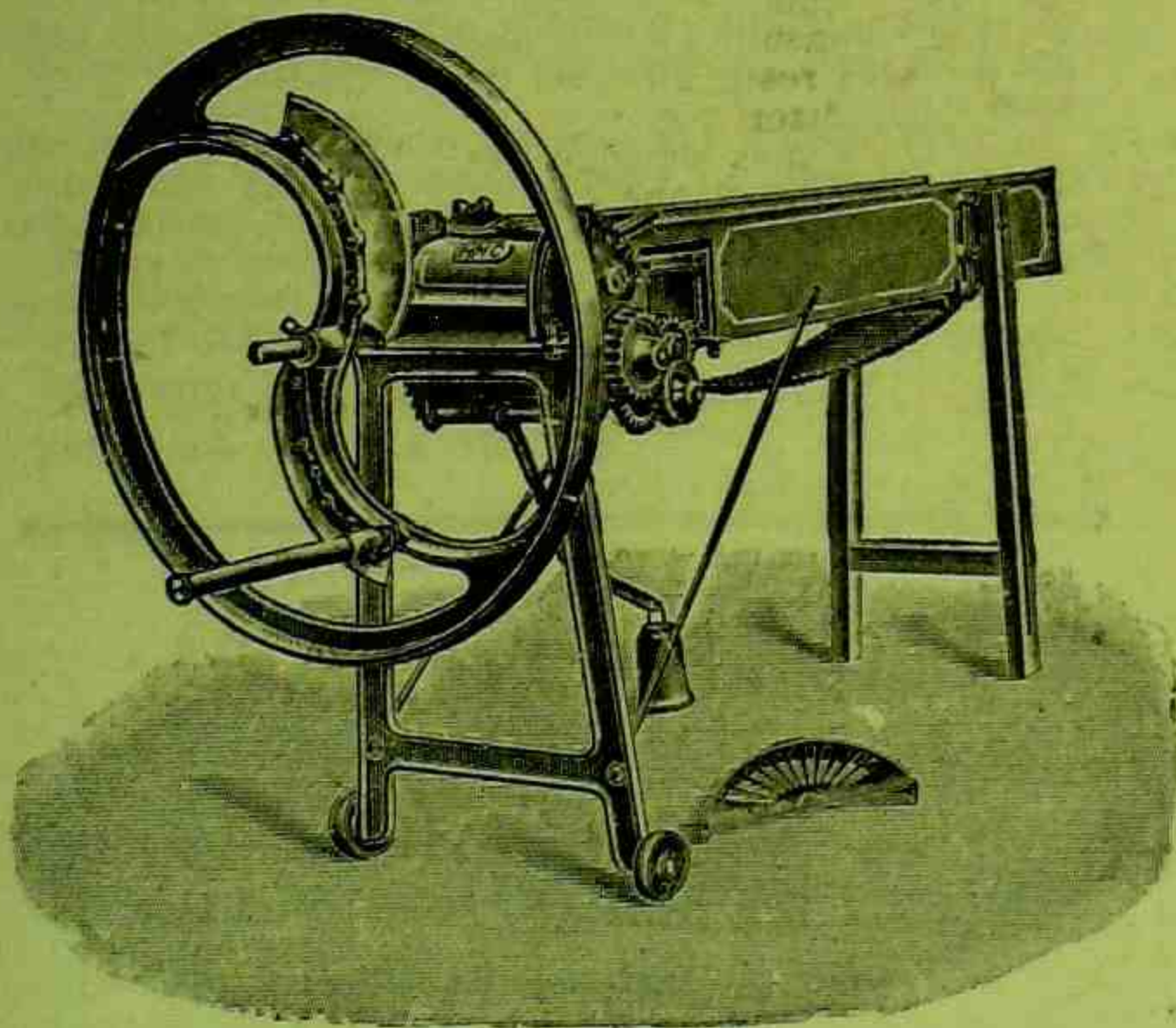
A' venda em todas as Perfumarias

Cera para dor de dentes  
**LUSTOSA**

Infallível! Tubo 23000

Cura a dor de dente em cinco minutos.  
Resultados maravilhosos—não queima e é  
por isso ideal para crianças. Aplica-se  
com facilidade.

Todas as mães cautelosas devem ter em  
casa um tubo de tão útil medicamento!  
Encontra-se nas Pharmacias e Depósitos  
Dentários.

**MACHINAS**

PARA PICAR CANNA, PALHA E CAPIM  
MARCA "LANZ".

Para accionamento manual  
por malacates ou força motriz

**MOINHOS**

PARA FUBA' MARCA "LANZ"

E todos os instrumentos para  
Lavradores, Cradadores e  
apicultores.

RUA DA QUITANDA, 10  
... CAIXA, 756

**BROMBERG & Cia** S. PAULO

**MANNA' DO CHRISTÃO**

Nova edição ricamente encadernada

Devocionario completo de tudo o principal que  
o cbr stão deve fazer cada dia, cada semana e  
cada anno PREÇO 2\$000 - Pelo cor. mais \$500

Ha com encadernação de todo luxo para maior preço

**Em Taquarembó****= CASA PIO X =**

# Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada, espontaneamente nos escreve:

« Attesto que tenho feito uso do Xarope PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa a vantagem. Por ter verdade, passo a presente declaração a bem dos que se f'rem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1921

JOSE' CARLOS ANTONIO SEVERO.»

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosses, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as farmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS

Unica casa que tem um sortimentos completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. — Estabelecimento e officina, e paramentos e bordados. Imagens rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Herez para consagrar  
pede Vinho Rioja tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEG. « ARVANA »

S. PAULO

Pede-se endereçar toda correspondencia para a Caixa Postal No. 1959



Officina propria  
para  
— PELLAS —

Para lavar, reformar,  
confeccionar  
a cargo de habilissima  
— professional —

— PREÇOS VANTAJOSOS —

Rua Direita, 18-20 | SCHADLICH & C.

## CASA LEBERT

RUA S. BENTO, 8 — Sobrado — SAO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias  
Damascos, galões, gregas, franjas, ramos bordados e

emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilho para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

**LEBERT & COMP. São Paulo**

RUA SAO BENTO, 8 — Sob. — CAIXA POSTAL, 746

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE  
SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. FELICIO dos SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Am'go e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes.

O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomia e obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

( a. ) Dr. A. Felício dos Santos

## LIVRARIA CATHOLICA

— DE —

**Henrique Heins**

R. Bar. de Paranaplacaba, 1-A - Caixa, 2117 - S. Paulo

Grande sortimento de imagens e artigos religiosos

PRESEPIOS:

Altura das figuras, 22, 30, 40, 50 e 85 cmts.